

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

**COMISSÃO DE SANEAMENTO AMBIENTAL, RESÍDUOS SÓLIDOS, OBRAS, SERVIÇOS
PÚBLICOS, MEIO AMBIENTE E HABITAÇÃO**

Aos 20 dias do mês de março de 2025, às 19h05min, na sede do Centro de Tradições Gaúchas Piazzitos do Sul, situado na Rua Cairu, nº 1.780, bairro Fátima, em Canoas/RS, CEP 92.200-664, realizou-se audiência pública descentralizada, promovida pela Comissão de Saneamento Ambiental, Resíduos Sólidos, Obras, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Habitação da Câmara Municipal de Canoas/RS. Estiveram presentes na reunião o Presidente da referida Comissão, Vereador Gabriel Constantino, bem como os demais Membros, quais sejam, Vereador Alexandre Gonçalves, Vereador Aloisio Bamberg, Vereador Cris Moraes, Vereador Duarte, Vereador Linck e Vereador Rodrigo D'Ávila. Compareceu também o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Eric Douglas, assim como autoridades e a comunidade em geral.

Dando início à audiência pública, o Presidente da Comissão, Vereador Gabriel Constantino, fez uma explanação inicial, explicando os objetivos da audiência pública descentralizada e fazendo observações em relação aos desafios do Poder Público a respeito da reconstrução do Município de Canoas. Expôs as dificuldades para acesso aos recursos disponibilizados pelo Governo Federal ao Município de Canoas, explanando que a competência para destinação dos recursos é do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Destacou que o Município de Canoas está atualmente sem contrato para a prestação do serviço de hidrojateamento, ressaltando que a licitação foi suspensa pelo Tribunal de Contas do Estado. Defendeu a necessidade da realização de uma contratação emergencial, ou, ainda, da municipalização do serviço de hidrojateamento.

Dando seguimento, o Membro da Comissão, Vereador Rodrigo D'Ávila, ressaltou a pluralidade da composição da Comissão, destacando que a pauta é de todos os Vereadores, independentemente do partido político. Salientou que as obras da reconstrução pouco avançaram desde as enchentes de maio de 2024, bem como que, em sua atuação parlamentar, vem realizando diversos questionamentos à Prefeitura Municipal a respeito do andamento das aludidas obras, o que é uma pauta de toda a população canoense.

Posteriormente, fez uso da palavra o Vereador Aloisio Bamberg, também Membro da Comissão. Iniciou a sua fala destacando as dificuldades enfrentadas pela população durante as enchentes de maio de 2024. Referiu a necessidade de se discutir o direcionamento dos recursos para a reconstrução do Município e a realização das obras pós-enchentes. Trouxe o tema da dificuldade de acesso aos recursos destinados ao Município de Canoas, que estão retidos pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Defendeu o desassoreamento dos rios da região metropolitana, para evitar novas catástrofes, como as enchentes de maio de 2024.

Depois, o Vereador Duarte, Membro da Comissão, falou ao público presente. Em sua intervenção, inicialmente destacou a necessidade de elevação dos diques do Município de Canoas, sustentando que é preciso fazer a manutenção e novas obras nos diques. Manifestou que é necessário fazer manutenção de todo o cinturão de diques de Canoas, uma vez que a municipalidade identificou que, devido à situação do solo, a elevação dos diques poderia fazer a estrutura desabar. Propôs que os Vereadores e os munícipes façam cobranças públicas para que os recursos públicos cheguem ao Município de Canoas, inclusive por meio de manifestações, se necessário, tal como sugerido anteriormente pelo Vereador Bamberg.

Na sequência, fez uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Canoas, Vereador Eric Douglas. Na sua explanação, colocou a Câmara Municipal de Canoas à disposição da população para reforçar os pleitos relacionados à reconstrução da cidade. Disse, em síntese, que o povo deve se organizar para cobrar os seus direitos, o que fará com que as obras de reconstrução avancem.

Posteriormente, em representação à Vereadora Neuza Ruffato, fez uso da palavra o seu assessor, Flávio Francisco Dalmolin. Em sua fala, saudou os presentes e ressaltou a necessidade de a população cobrar o avanço das obras públicas depois das enchentes.

Depois, fez uso da palavra o subprefeito do bairro Fátima, Cristian Reis, o qual agradeceu pelo convite feito pela Comissão e se colocou à disposição das autoridades e da população presente para resolver as demandas do bairro.

Após, falou aos presentes a Presidente da Associação SOS Fátima, Cláudia Burtet, a qual expôs a sua preocupação acerca do lentidão do andamento das obras de reconstrução do bairro pós-enchentes, ressaltando que a união dos moradores é crucial para que se possa, em conjunto, fazer o acompanhamento e a fiscalização das ações que estão sendo levadas a efeito pela Prefeitura Municipal.

Na sequência, fez uso da palavra o Secretário da Defesa Civil e Resiliência Climática Municipal, Vanderlei Marcos. Em sua explanação aos presentes, sustentou que o Município possui um quadro técnico qualificado, que elaborou projetos para a reconstrução da cidade, mas que os recursos, destinados pelo Governo Federal, estão retidos pelo Governo do Estado. Explanou que, naquela semana, foi dado início às obras do muro da Cassol. Expôs que a Defesa Civil vai organizar núcleos de proteção, nos bairros atingidos pelas enchentes, para orientar à população sobre como lidar em caso de novas

enchentes. Disse, também, que está sendo construída uma sala de situação pelo Município de Canoas/RS, para monitorar a situação climática em âmbito municipal. Explicou que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em conjunto com a Defesa Civil Municipal, está fazendo uma força-tarefa para que sejam mapeadas as árvores em situação de risco na cidade, para serem podadas. Sustentou que se faz necessária a limpeza dos arroios e das valas de Canoas.

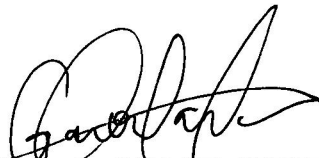
Posteriormente, foi aberta a possibilidade de fala à população presente. Inicialmente, fez uso da palavra o morador Fabiano, o qual sustentou que o bairro Fátima necessita de uma infraestrutura melhor, o que é um desafio à Administração Pública frente à situação das enchentes ocorridas em maio de 2024. Depois, falou o morador José Carlos, que defendeu a necessidade de um plano B em caso de novas enchentes, concernente às casas de bombas existentes no Município. Posteriormente, falou o morador Luís Alberto, do bairro Rio Branco, o qual explanou sobre os trabalhos executados pela Secretaria da Defesa Civil Municipal, sustentando que compete aos Vereadores cobrar do Poder Executivo a execução das obras de reconstrução. Falou depois a moradora Ana Maria, a qual expôs o seu receio em relação à eficácia da estrutura existente para proteger o Município em caso de novas enchentes. Posteriormente, fez uso da palavra o morador Renato, do bairro Rio Branco, o qual discorreu sobre a necessidade de união, entre a população e a Câmara de Vereadores, para que seja dada celeridade às obras dos diques. Depois falou Valdenir Estran, do bairro Mathias Velho, o qual cobrou das autoridades presentes ações preventivas às enchentes, bem como teceu críticas a respeito dos serviços prestados pela Corsan no Município, especialmente em relação à cobrança de taxas pela Companhia. Ato sequente, fez uso da palavra o morador Hélio, que criticou a devastação das matas ciliares em âmbito municipal e sustentou ser

necessário o desassoreamento dos rios e a elevação dos diques. Depois falou o morador Sadi, o qual entregou um abaixo-assinado aos Vereadores, no qual a população reivindica a limpeza das bocas de lobo do bairro, bem como cobrou transparência a respeito dos gastos públicos com as obras de reconstrução. Na sequência, falou a moradora Lisiane, a qual cobrou explicações sobre os recursos das obras previstos na Lei Orçamentária Anual federal de 2025 e a respeito da transparência da realização das obras em âmbito municipal. Falou posteriormente o gerente geral da Corsan, Rogério Madrid. Relatou ser morador do bairro Fátima e respondeu a uma pergunta de um munícipe, sustentando que a água da Companhia é potável e atende aos critérios técnicos exigidos pela Fepam. Depois, falou a moradora Zélia, a qual cobrou a transparência acerca dos recursos oriundos de doações, bem como da elaboração e da execução das obras para reconstrução da cidade. Na sequência, fez uso da palavra o morador Ernani, o qual falou da questão da saúde mental depois das enchentes, cobrando o monitoramento periódico do solo pela municipalidade, bem como que haja a participação popular nas discussões de alteração do plano diretor municipal. Posteriormente, falou a moradora Marisa, do bairro Mathias Velho, a qual cobrou celeridade na execução das obras para a elevação dos diques e reconstrução da cidade, sugeriu a conscientização das crianças nas escolas no sentido de ensiná-los a como agir em caso de enchentes, assim como parabenizou a iniciativa da Audiência Pública promovida pela Comissão da Câmara de Vereadores. Depois, falou a moradora Milene, do bairro Cinco Colônias, que cobrou a limpeza das bocas de lobo no bairro onde mora, bem como sugeriu a abertura de linhas de crédito para que os pequenos empresários possam reerguer seus negócios. Por fim, fez uso da palavra Almiro Rodrigo Gehrat (Cebola), o qual fez cobranças a respeito da elevação dos

diques no Município e disse que, somente com pressão popular, é que as obras de reconstrução e de aumento dos diques vão ser executadas com celeridade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos às 21h35min, agradecendo a presença de todos. Para constar, eu, Vinicius Santos de Souza, assessor do gabinete do Vereador Gabriel Constantino, lavrei a presente ata, cujo conteúdo foi analisado e anuído pelos presentes.

Canoas/RS, 20 de março de 2025.



VEREADOR GABRIEL CONSTANTINO,

Presidente da Comissão.



VEREADOR ALEXANDRE GONÇALVES,

Membro da Comissão.



VEREADOR DUARTE,

Membro da Comissão.



VEREADOR ALOISIO BAMBERG,

Membro da Comissão.



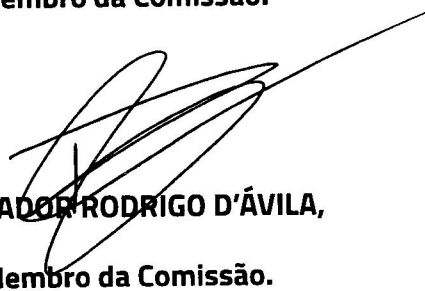
VEREADOR LINCK,

Membro da Comissão.



VEREADOR CRIS MORAES,

Membro da Comissão.



VEREADOR RODRIGO D'ÁVILA,

Membro da Comissão.